

Exportação

SECEX



mês: Março ano: 2026

Boletim **ECONÔMICO**

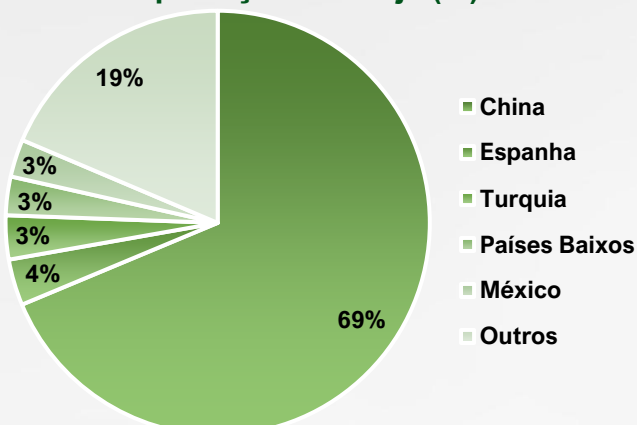


APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

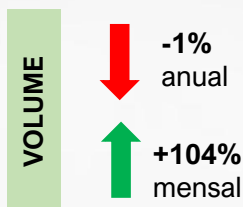
Brasil

Soja

Participação dos países de destino nas exportações de soja (%)



março/2026
TOTAL EXPORTADO
US\$ 5.916.996.779,00
14.517.738,19 TON.



O volume total exportado de soja pelo Brasil em março de 2026 foi menor em 1% comparado a março do ano passado, o que representa cerca de 161,9 mil toneladas a menos destinadas ao mercado internacional.

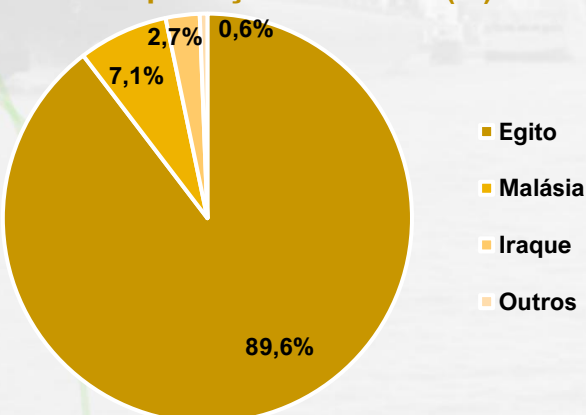
Em valor monetário, a exportação de soja em março de 2026 foi de 5,9 bilhões de dólares, cerca de 3% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em relação ao volume exportado no mês anterior, fevereiro de 2025, houve crescimento de 104% no volume exportado. Isso significa uma expansão de 7,4 milhões de toneladas.

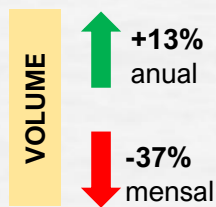
O principal destino da soja brasileira foi a China, responsável por 69%, o que correspondeu a quase 9,98 milhões de toneladas. Em seguida vem a Espanha e a Turquia com 4% e 3%, respectivamente.

Milho

Participação dos países de destino nas exportações de milho (%)



março/2026
TOTAL EXPORTADO
US\$ 219.383.824,00
981.132,62 TON.



O volume total exportado de milho em março de 2026 expandiu em 13% comparado ao mesmo mês do ano anterior, cerca de 110 mil toneladas a mais exportadas para o mercado externo.

Em valor monetário, a exportação de milho em março de 2026 foi de 219,4 milhões de dólares, 93% superior ao valor de março de 2025.

Em comparação com fevereiro de 2025, houve retração de 570 mil toneladas que representou uma queda de 37% no volume exportado.

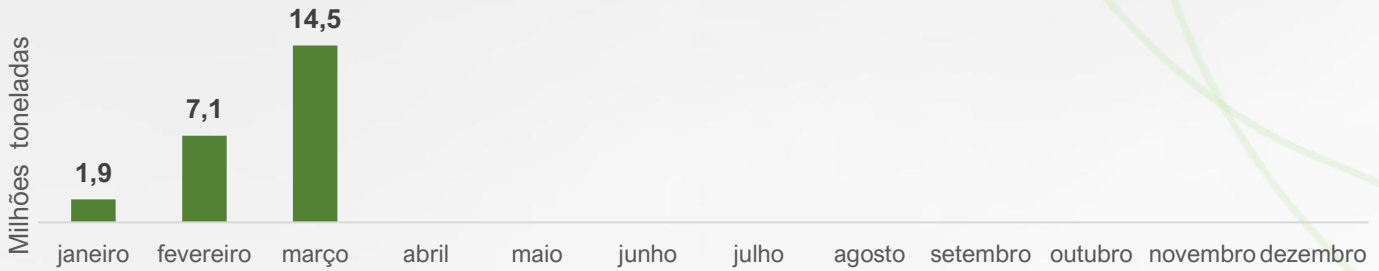
O milho brasileiro teve destinos bem concentrado no Egito com 89,6%, a Malásia com 7% e o Iraque com 2,7%.

Fonte: SECEX

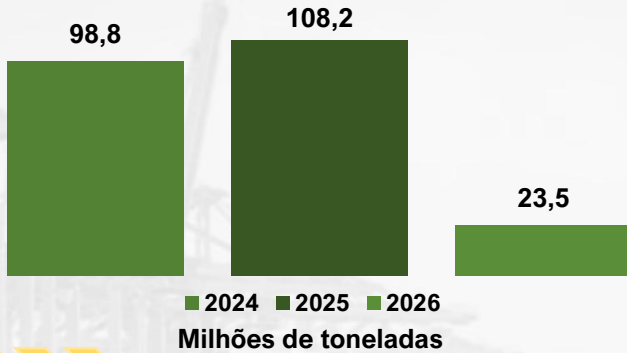
Brasil

Soja

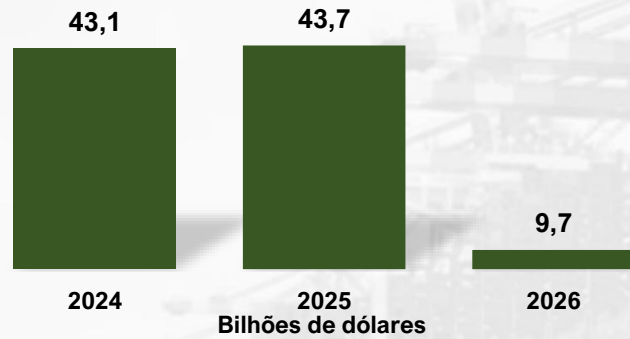
Volume exportado por mês de 2026



Volume acumulado de exportação por ano



Valor Bruto da exportação acumulado em dólares

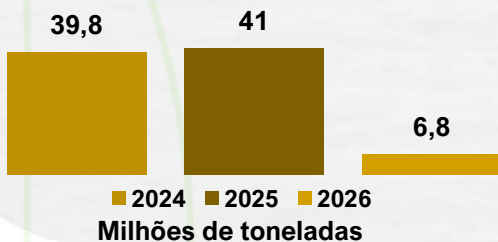


Milho

Volume exportado por mês de 2026



Volume acumulado de exportação por ano



Valor Bruto da exportação acumulado em dólares

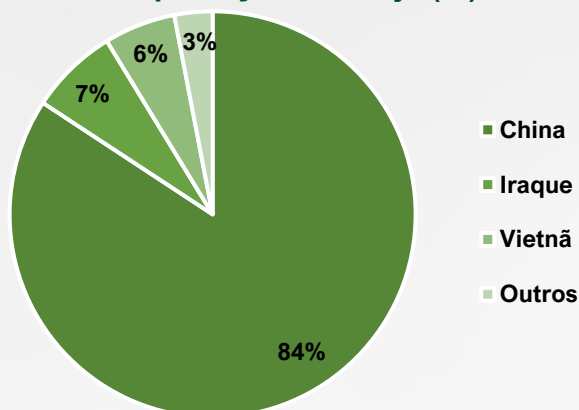


Fonte: SECEX

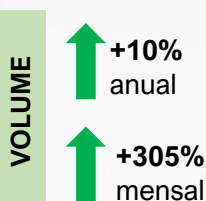
Mato Grosso do Sul

Soja

Participação dos países de destino nas exportações de soja (%)



março/2026
TOTAL EXPORTADO
US\$ 497.690.377,00
1.227.081,92 TON.



O volume de soja exportado pelo Mato Grosso do Sul em março de 2026 foi maior em 10% quando comparado ao mesmo mês de 2025, o que corresponde a cerca de 108 mil toneladas a mais enviadas ao mercado externo.

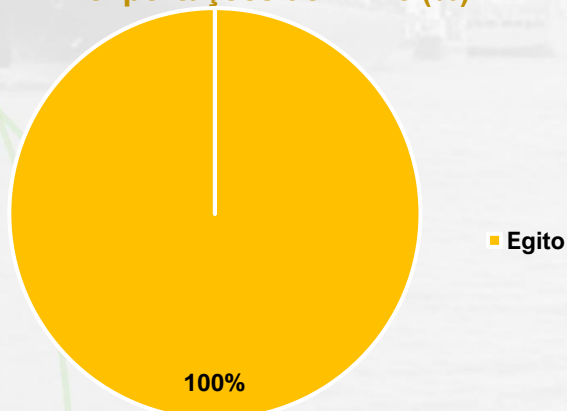
Em valor monetário, a exportação de soja em março de 2026 foi de 497 milhões de dólares, 15% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em comparação com fevereiro de 2026, houve expansão de 305% no volume exportado, isto é, 924 mil toneladas a mais exportadas.

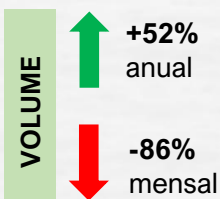
A China foi o principal destino da soja sul-mato-grossense com 81% que representou 994 mil toneladas, seguida pelo Vietnã e Paquistão com 7% e 6%, respectivamente.

Milho

Participação dos países de destino nas exportações de milho (%)



março/2026
TOTAL EXPORTADO
US\$ 3.467.988,00
16.331,36 TON.



O volume de milho exportado pelo Mato Grosso do Sul em março de 2026 foi maior em 52% quando comparado ao mesmo mês de 2025, o que corresponde a cerca de 51 mil toneladas a mais enviadas para o mercado internacional.

Em valor monetário, a exportação de milho em março de 2026 foi de 3,5 milhões de dólares, 48% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em comparação com fevereiro de 2026, houve retração na proporção de 86% uma redução de 103 mil toneladas.

Em relação aos destinos do milho sul-mato-grossense 100%, ou seja, 16.331,36 toneladas foram destinadas ao Egito.

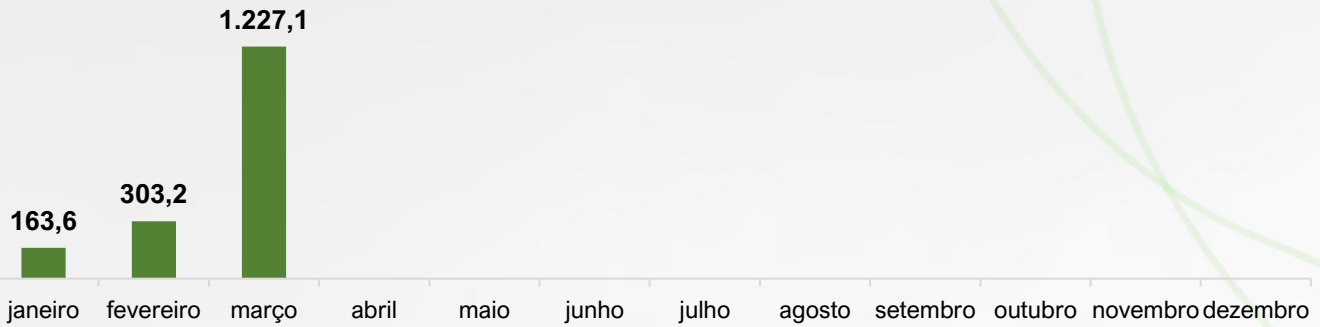
Fonte: SECEX

Mato Grosso do Sul

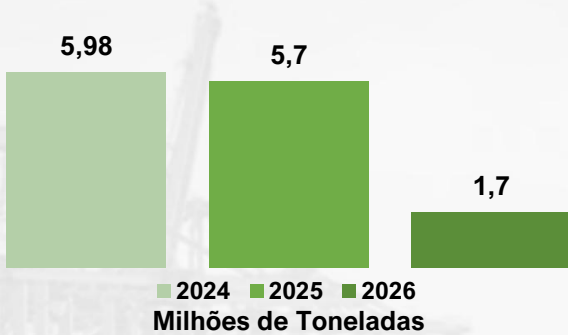
Soja

Volume exportado por mês de 2026

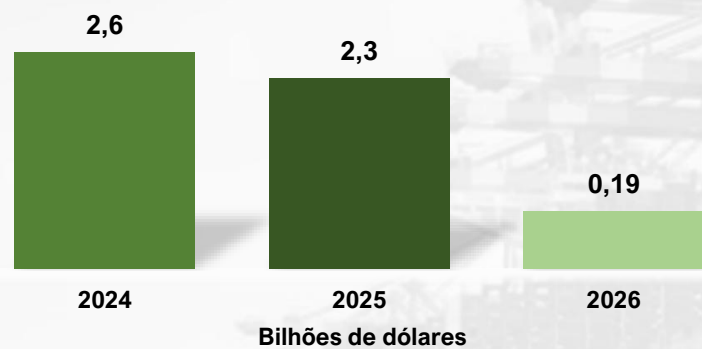
Mil Toneladas



Volume acumulado de exportação por ano



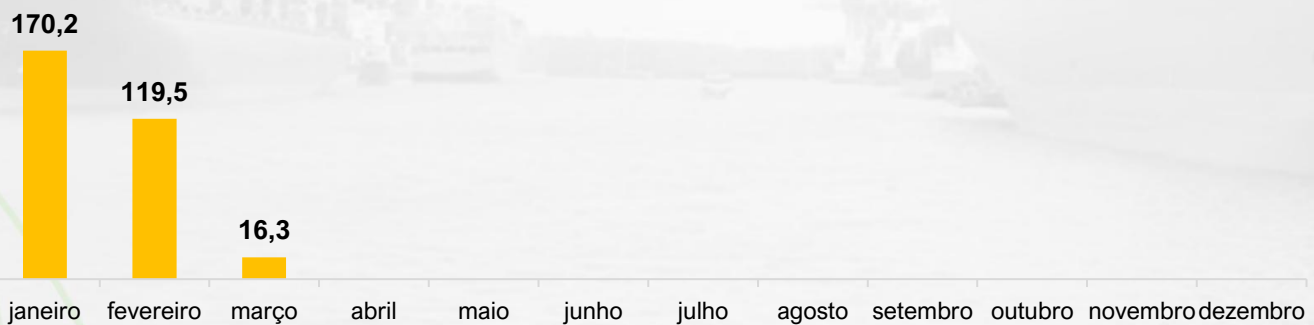
Valor Bruto da exportação acumulado em dólares



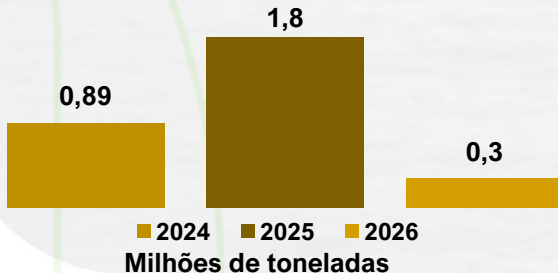
Milho

Volume exportado por mês de 2026

Mil Toneladas



Volume acumulado de exportação por ano



Valor Bruto da exportação acumulado em dólares



Fonte: SECEX

Análise Econômica

O mercado internacional de soja e apresenta um equilíbrio delicado entre oferta elevada e uma demanda ainda consistente, especialmente puxada pela Ásia. No caso da soja, o protagonismo da China segue determinante. Ao mesmo tempo, a leve queda no volume exportado combinada com aumento no valor indica um cenário de preços relativamente sustentados, mesmo com ampla oferta global.

No mercado de milho, observa-se uma dinâmica distinta. O crescimento anual das exportações brasileiras aliado ao forte aumento no valor exportado sugere um ambiente de maior valorização internacional, possivelmente influenciado por ajustes na oferta global. No entanto, a forte retração mensal indica volatilidade no ritmo de embarques.

A tendência de desvalorização do dólar reduz a competitividade das exportações brasileiras, pressionando as cotações internas recebidas pelos produtores. Esse movimento, combinado com uma oferta global elevada tende a limitar ganhos mais expressivos de preços, mesmo diante de uma demanda ainda firme.

Para os produtores rurais, o aumento expressivo das exportações estaduais, demonstra boa inserção no mercado externo e escoamento da produção. A combinação de câmbio menos favorável, custos ainda elevados e preços internacionais pressionados exige maior atenção às estratégias de comercialização. Assim é importante o uso de ferramentas de proteção de preços, escalonamento de vendas e análise de oportunidades no mercado futuro, como forma de preservar margens em um ambiente cada vez mais volátil e competitivo.

Elaboração

Mateus Fernandes – Economista

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coord. técnico

Dany Corrêa – Coord. de campo

Flávio Aguenta – Assessor técnico

*Eduardo Amorim – Analista de
geoprocessamento*

*Eveline Bezerra – Analista de
geoprocessamento*

*Staël Caroline Rego – Analista de
geoprocessamento*

Lucas Almeida – Analista técnico

*Arywander de Andrade – Técnico est.
meteorológicas*

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas

Aldinei Ortiz Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Romero

Giovanny Vilela

Machado

Gledson Heron

Gimenez

José Alberto Santos

Luan Aparecido

Patrícia Vilela da Silva

Wesley Luan Santana

Wesley Santos Vieira

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – Jorge Michelc

Vice-presidente – Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo – Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha

2º Diretora Financeira – Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thais Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – Gerente institucional

Teresinha Rohr – Coord. finan. e contábil

Kelson Ventura – Coord. administrativo

Gislaine Alencar – Assistente finan. e contábil

Valéria Henrique – Assistente administrativa

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – Coord. de comunicação

Emily Cristine Santos – Assistente de comunicação

Marcos Maluf – Assistente de comunicação

Ana Carolina Azevedo – Estagiária

Carolina Toffanetto – Estagiária



SECEX

Boletim **ECONÔMICO**

